

Trabalho de Conclusão de Curso

**Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Curso De
Graduação em Odontologia da UFSC**

Vinicius Reichert de Castro



**Universidade Federal de Santa Catarina
Curso de Graduação em Odontolo**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Curso De Graduação
em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Odontologia da UFSC como requisito
para a obtenção do grau de Bacharel em
Odontologia pela Universidade Federal de Santa
Catarina.

Aluno: Vinicius Reichert de Castro

Orientadora: Prof^a Dr^a. Daniela Lemos Carcereri

Co-orientador: Adm. Me. Evandro Silveira

Florianópolis
2018

Vinicius Reichert de Castro

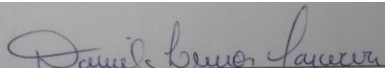
Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Curso De Graduação em Odontologia da UFSC

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de cirurgião-dentista e aprovado em sua forma final pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

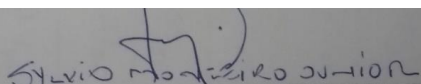
Florianópolis, 22 de Maio de 2018.

Prof. Dr. Rubens Rodrigues Filho, UFSC
Coordenador do Curso

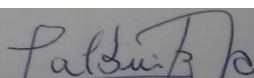
Banca Examinadora:



Prof^a. Dr^a. Daniela Lemos Carcereri, UFSC
Orientador



Prof Dr. Sylvio Monteiro Jr., UFSC
Membro



Prof Dr. Calvino Reibnitz Jr, UFSC
Membro

“Dedico esse trabalho aos meus pais,
seres humanos especiais, que me
apoiaram em toda essa jornada, e a
toda a comunidade acadêmica, sem eles
eu não teria chegado até aqui”.

AGRDECIMENTOS

Primeiramente a Deus, muito obrigado por dar esse dom para nós, o dom da vida. Sem ele eu não teria conhecido esse mundo tão maravilhoso, não teria meu pai e minha mãe como pais, meus amigos, familiares, faculdade e trabalho. Agradeço imensamente por ele ter me proporcionado momentos incríveis em minha vida.

Aos meus pais, Sirlene e Amilton, pessoas excepcionais, só tenho de agradecer por ter me aceito como filho. Vocês estão e estiveram presentes em todos os meus passos, cuidando, zelando e dando uns puxões de orelhas as vezes. Não tenho palavras para agradecer tudo que fizeram e vem fazendo por mim, espero algum dia retribuir tanto carinho. Amo vocês imensamente!

À Universidade Federal de Santa Catarina, obrigado, sem ela minha vida não seria a mesma, não consigo imaginar minha vida sem ter passado na UFSC; vivi momentos incríveis aqui dentro, amadureci, cresci e agora é a hora de partir. Vou sentir muitas saudades do tempo da faculdade, espero voltar inúmeras vezes e quem sabe voltar em outros dois momentos sensacionais, a matrícula e colação de grau do meu filho.

A Professora Daniela Lemos Carcereri, muito obrigado por ter sido essa mãe aqui dentro da Universidade, não tenho palavras para descrever o ser humano que és. Deus te abençoou com milhares de dons e um deles foi o de lecionar.

Aos meus mestres, muito obrigado por toda a paciência em nos ensinar cada detalhe, não só acadêmico, mas também da vida.

Aos preceptores,

Ao meu co-orientador, Evandro Silveira e à Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, por proporcionar uma melhor execução desse trabalho e pela oportunidade de aprendizado no SUS.

Aos membros da banca examinadora pelo aceite e contribuições a este trabalho.

Aos meus familiares, primos, primas, tias, tios que mesmo com uma parte deles distantes, sei que rezaram e torceram pelo meu sucesso.

Aos meus fiéis escudeiros e irmãos, Alfonso e Christopher, não tenho palavras para agradecer o que fazem e fizeram por mim. É incrível ter pessoas como vocês em minha vida, acompanharam meus momentos, felizes ou tristes, dessa empreitada. Não tenho dúvidas que a nossa amizade vai ser para a eternidade (já somos até sócios não é mesmo?). De coração, obrigado por serem esses exemplos de seres humanos.

Ao meu primo Arthur, a pessoa que acompanhou de perto o meu processo de crescimento na UFSC. Adentramos juntos nessa Universidade, curtimos, estudamos e comemos juntos no RU, podem contar comigo sempre.

Aos outros grandes amigos que fiz ao longo dessa jornada, Mahil, Murilo, Nicole, Sarah, Jéssica, Taína, Giulia, Ph, Carol Mafalda, Alexandre, Braghini, Helena, Junior, Walley e até as minhas ex, Pati e Marina, agradeço imensamente a parceria, cada um de vocês teve um papel fundamental na minha formação profissional e, principalmente, na minha formação como cidadão.

À minha eterna dupla de clínica, Ana Lúcia, que veio me aturando ao longo desse tempo. Nunca imaginei que aquela menininha

que mal conhecia seria a minha dupla, hoje não imagino outra pessoa ao meu lado na clínica. Obrigado por ser essa pessoal especial, atenciosa, querida e de um coração maravilhoso. Obrigado por aguentar as minhas brincadeiras e piadas tão ruins. Terás um futuro brilhante, temos certeza disso.

Aos servidores da UFSC, sem vocês a minha graduação não seria a mesma, obrigado por todo o esforço que vocês têm para assim proporcionar um bom funcionamento dessa Universidade.

Aos pacientes, obrigado por depositarem confiança no meu trabalho e por contribuírem em toda a minha formação acadêmica.

Ao CAOQA, vou levar o período que vivi no Centro Acadêmico Quatro de Agosto no meu coração, escrevendo aqui já me vem inúmeras lembranças. Minha formação não seria a mesma sem esta vivência no CAOQA e as pessoas que formaram as gestões junto a mim.

A Injeção Eletrônica e as pessoas que fizeram esse Festival ser o maior evento de música eletrônica open bar do Brasil. Agradeço ao evento e a cada pessoa que participou.

“Não importa o que você seja, quem você seja, ou que deseje na vida, a ousadia em ser diferente reflete na sua personalidade, no seu caráter, naquilo que você é. E é assim que as pessoas lembrarão de você um dia.”
Ayrton Senna

RESUMO

A Integração-Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) pode ser definida como o trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores. O objetivo desse trabalho é analisar a IESC entre o Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (ODONTO/UFSC) e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis-SC (SMS), à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Trata-se de um estudo teórico-reflexivo fundamentado nos dados obtidos por meio de revisão de literatura. Consistiu das seguintes etapas: leitura e apropriação do referencial teórico e revisão da literatura. Na etapa de revisão da literatura foram pesquisados artigos, livros, leis e resoluções nacionais que abordassem a temática em tela, tendo sido selecionados 8 textos sobre o ODONTO/UFSC. Os descritores utilizados incluíram: Integração ensino-serviço, Odontologia, SUS, Saúde Bucal Coletiva. Também foram pesquisadas informações nos sites oficiais do Curso de Graduação e do Departamento de Odontologia da UFSC e na SMS. Os resultados foram agrupados em duas dimensões: “O contexto histórico do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina: linha do tempo” e “O programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina”. O trabalho evidenciou que o ODONTO/UFSC tem um contexto histórico imensurável, sendo referência para a comunidade acadêmica, possuindo papel fundamental no ensino odontológico

brasileiro e destacando-se com conceito máximo no Exame Nacional de Desempenho Acadêmico. As DCN preconizam que os cirurgiões-dentistas não sejam apenas tecnicistas, mas sim cidadãos ativos na sociedade. Hoje se observa que o atual currículo do curso busca a formação descrita nas DCN, porém necessita avançar integrando ainda mais o acadêmico às questões de liderança e administrativas, tornando-o mais autônomo em seu âmbito social e não somente profissional.

Descritores: Serviços de saúde, Integração-Ensino-Serviço-Comunidade, Educação em Odontologia.

ABSTRACT

Integration-Teaching-Service-Community (IESC) can be defined as the agreed, articulated and integrated collective work of students and teachers of the health GRADUATION COURSES with workers who make up the health services teams, including managers. The objective of this study is to analyze the IESC between the Undergraduate Course in Dentistry of the Federal University of Santa Catarina (ODONTO / UFSC) and the Florianopolis's Municipal Health OFFICE (SMS), in the light of the National Curricular Guidelines (DCN). It is a theoretical-reflexive study based on data obtained through a literature review. It consisted of the following steps: reading and appropriation of the theoretical reference and review of the literature. In the review stage of the literature, articles, books, laws and national resolutions were searched that approached the subject matter on the screen, and eight texts on ODNTO / UFSC were selected. The descriptors included: Teaching-service integration, Dentistry, SUS, Collective Oral Health. Information was also searched on the official websites of the Undergraduate Course and the Dentistry Department of UFSC and in the Florianopolis's Municipal Health OFFICE. The results were grouped into two dimensions: "The historical context of the Undergraduate Course in Dentistry of the Federal University of Santa Catarina: timeline" and "The Teaching-Service-Community Integration Program in the Graduate Course in Dentistry of the Federal University of Santa Catarina". The work showed that the ODNTO / UFSC has an immeasurable historical context, being a reference for the academic community, having a fundamental role in Brazilian dental education and standing out with a maximum concept in the National Examination of

Academic Performance (ENADE, 2017). The National Curricular Guidelines (DCN) advocates that dentists should not only be technicians but active citizens in society. Today we see that the current curriculum of the course seeks the formation described in the DCN, but it needs to advance integrating the academic to the leadership and administrative issues, making it more autonomous in its social scope and not only professional.

LISTA DE ABREVIÇÕES

ABENO – Associação Brasileira de Ensino Odontológico
ACL – Análises Clínicas
BEG – Biologia Celular, Embriologia e Genética
BQA – Bioquímica
CFS – Ciências Fisiológicas
MOR – Ciências Morfológicas
FMC – Farmacologia
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CFH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CLM – Clínica Médica
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IESC – Ensino-Serviço-Comunidade
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MIP - Microbiologia, Imunologia e Parasitologia
MS – Ministério da Saúde
ODT – Odontologia
PADA – Programa de Articulação Docente-Assistencial
PPP – Projeto Político Pedagógico
PTL – Patologia
RDA – Rede Docente Assistencial
SGTES – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis-SC
SPB – Saúde Pública
SUS – Sistema Único de Saúde
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVOS	17
2.1 OBJETIVO GERAL.....	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.. ..	17
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
3.1 As Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Odontologia...	22
4 PERCURSO METODOLÓGICO	29
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
5.1 O contexto histórico do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina: linha do tempo	30
5.2 O programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.....	32
6 REFLEXÕES FINAIS	57
7 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	63
8 REFERÊNCIAS	64
ANEXO A - Ata da Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.....	67

1 INTRODUÇÃO

Em meados dos anos 80, iniciam-se as medidas públicas para uma melhor formação das instituições de saúde, possibilitando maior acesso ao usuário. Com a promulgação da Constituição Federal em 1988, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas atribuições, descentralizando os serviços e ações em saúde e possibilitando aumentar a formação social do acadêmico, fornecendo ferramentas para sua formação como profissional da saúde.

Entende-se por Integração-Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) o trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, cuja finalidade é a qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços (ALBUQUERQUE, 2008).

No Brasil, uma das atribuições da IESC é o auxílio na formação de recursos humanos que conheçam e saibam atuar no âmbito do SUS. Para isso, foram criadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DNC) na área de Odontologia (DCN, 2002), ligadas ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Saúde (MS). Além disso, como forma de incentivo, o governo federal vem desenvolvendo importantes estratégias para qualificar a formação no campo da saúde, tais como: a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, o Programa Aprender SUS, a Residência Multiprofissional em Saúde, o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e os

Programas de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), sendo o Pet- GraduaSUS o mais recente, iniciado em 2016.

Tradicionalmente a escolas de Odontologia são divididas em dois grupos, o modelo europeu, no qual a formação é ligada diretamente ao Curso de Medicina, e o modelo americano, no qual a formação do cirurgião dentista é independente do Curso de Medicina (GUIMARÃES, 1961).

A primeira escola independente de Odontologia foi fundada no ano de 1840, em Baltimore, cidade localizada no noroeste dos Estados Unidos. A literatura não tem total exatidão sobre o seu nome, tendo sido localizado o registro de Guimarães, em 1961, mencionando que o nome original seria “College of Surgery”.

No Brasil, o primeiro decreto para o exercício efetivo da profissão de Odontologia data de 14 de maio de 1846, através dos artigos 79 e 82 do decreto n 1.764. (GUIMARÃES, 1961). Só em 1883, com a criação do Decreto 1.482, surge o currículo do Curso de Odontologia, criando disciplinas como física elementar, química mineral elementar, anatomia descritiva da cabeça, histologia dentária, fisiologia dentária, patologia dentária, terapêutica dentária, medicina operatória e cirurgia dentária. Com isso, Guimarães (1961) e Souza (1968) já observam de um lado o desinteresse do currículo nas disciplinas básicas e de outro a valorização da prática.

Do dia 30 de julho ao dia 02 de agosto de 1956, reuniram-se cirurgiões-dentistas e autoridades com a finalidade de discutir a formação dos docentes da Odontologia; melhorar as técnicas e material de ensino; e promover o intercâmbio entre as escolas odontológicas. Neste contexto, surge a Associação Brasileira de Estabelecimento de

Ensino Odontológico, que dois anos após, passou a chamar-se Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO (ABENO, 2009). A ABENO surgiu com o objetivo de promover o aperfeiçoamento do ensino odontológico no país, incentivando o seu desenvolvimento, através de atividades supletivas e de coordenação (ROSA e MADEIRA, 1982). A atuação da ABENO contribuiu na orientação das faculdades de Odontologia e intercâmbio nacional e internacional de docentes (ABENO, 2009; CARVALHO, 1995).

Em 2007, após as DCNs e a criação da Projeto Político Pedagógico (PPP), o Curso de Odontologia da UFSC sofre uma mudança curricular, passa de nove semestres para dez semestres cursados. Atualmente o currículo do curso é formado por 67 disciplinas de natureza prática, teórica ou teórico-prática, divididas e realocadas em seus respectivos departamentos. O Curso conta com cerca de 120 professores e 550 estudantes de graduação.

Esta revisão da literatura abordará a Integração-Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) entre o Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (ODONTO/UFSC) e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis-SC (SMS).

O trabalho pretende contribuir com o programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade na área de Odontologia da UFSC e, para tanto, analisará dados, iniciativas, estratégias e articulações visando à formação integral do cirurgião-dentista.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar a Integração Ensino-Serviço-Comunidade entre o Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis-SC, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar o contexto histórico da Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Universidade Federal de Santa Catarina;

- Descrever o Projeto Pedagógico e o currículo do curso de Graduação em Odontologia da UFSC.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico a partir do qual serão realizadas a discussão dos resultados e as reflexões finais do trabalho está centrado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Odontologia. O texto publicado pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES/2002) está transcrito na íntegra a seguir, tendo sido destacados em negrito os artigos que se relacionam mais diretamente à temática do estudo (BRASIL, 2002).

“CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.(*) Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CES 1.300/2001, de 06 de novembro de 2001, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 4 de dezembro de 2001, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Odontologia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Cirurgiões Dentistas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Odontologia das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Art. 3º O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Art. 4º A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar

soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custoefetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

VII - desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;

VIII - identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;

IX - cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;

X - promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;

XI - comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;

XII - obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;

XIII - aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;

XIV - analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;

XV - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;

XVI - aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

XVII - participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;

XVIII - participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

XIX - buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;

XX - manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

XXI - estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

XXII - reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;

XXIII - colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;

XXIV - identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;

XXV - propor e executar planos de tratamento adequados;

XXVI - realizar a preservação da saúde bucal;

XXVII - comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;

XXVIII - trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;

XXIX - planejar e administrar serviços de saúde comunitária;

XXX - acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão. Parágrafo único. A formação do Cirurgião Dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Art. 6º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar: I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações

decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia. II - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. III - Ciências Odontológicas – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de: a) propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia; b) clínica odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais; e c) odontologia pediátrica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

Art. 7º A formação do Cirurgião Dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Art. 8º O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de

aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Art. 9º O Curso de Graduação em Odontologia deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Art. 10. As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Odontologia para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

§ 1º As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia deverão contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso.

§ 2º O Currículo do Curso de Graduação em Odontologia poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região.

Art. 11. A organização do Curso de Graduação em Odontologia deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular.

Art. 12. Para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

Art. 13. A estrutura do Curso de Graduação em Odontologia deverá:

I - estabelecer com clareza aquilo que se deseja obter como um perfil do profissional integral; na sua elaboração, substituir a decisão pessoal pela coletiva. Deverá explicitar como objetivos gerais a definição do perfil do sujeito a ser formado, envolvendo dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras, nas seguintes áreas:

a) formação geral: conhecimentos e atitudes relevantes para a formação científico cultural do aluno; b) formação profissional: capacidades relativas às ocupações correspondentes; e c) cidadania: atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade.

II - aproximar o conhecimento básico da sua utilização clínica; viabilização pela integração curricular; e

III - utilizar metodologias de ensino/aprendizagem, que permitam a participação ativa dos alunos neste processo e a integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas e, instituir programas de iniciação científica como método de aprendizagem.

Parágrafo único. É importante e conveniente que a estrutura curricular do curso, preservada a sua articulação, contemple

mecanismos capazes de lhe conferir um grau de flexibilidade que permita ao estudante desenvolver/trabalhar vocações, interesses e potenciais específicos (individuais).

Art. 14. A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Odontologia que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

§ 1º As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

§ 2º O Curso de Graduação em Odontologia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

Art. 15. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO

Presidente da Câmara de Educação Superior”

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo realizado por meio de revisão de literatura.

Consistiu das seguintes etapas:

- 1- Leitura e apropriação do referencial teórico
- 2- Revisão da literatura: foram pesquisados artigos, livros, leis e resoluções nacionais que abordassem a temática em tela, tendo sido selecionados 8 textos sobre o Curso de Graduação em Odontologia da UFSC. Entre as bases de dados pesquisadas destacaram-se a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados incluíram: Integração ensino-serviço, odontologia, UFSC, SUS, saúde bucal coletiva. Também foram pesquisadas informações nos sites oficiais do Curso de Graduação e do Departamento de Odontologia da UFSC e na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 O contexto histórico do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina: linha do tempo

O curso de Odontologia da UFSC data a sua inauguração no ano de 1946, quando foi fundada a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, com sede na Rua Esteves Junior, município de Florianópolis-SC, possuindo um currículo de apenas três anos.

Após a criação da UFSC, no ano de 1960, houve a separação dos cursos de Farmácia e Odontologia. Com o intuito de melhorar as instalações, em 1964, a Congregação decidiu comprar um novo prédio, na rua São Francisco, número 90. No ano seguinte o Reitor autorizou a construção de um novo prédio, atrás do casarão da Rua São Francisco (ROSA e JOSE EDU, 1982). No ano de 1960, mais precisamente em janeiro, foi fundada a Universidade Federal de Santa Catarina, a qual teve a implantação de seu primeiro Campus no Bairro Trindade, localizado na capital do estado de Santa Catarina, o curso de Odontologia foi o último a ser transferido porque possuía boas instalações na Rua São Francisco (ROSA, e JOSE EDU, 1982).

Em 1965 o Curso de odontologia foi reestruturado, aumentando os anos de estudos para 4 anos, sendo ministradas além da disciplina de higiene e odontologia preventiva, as disciplinas de odontologia preventiva e sanitária e elementos de bioestatística. Em 1967 foi aperfeiçoada a dinâmica operacional do Curso, conservando-se, no

entanto, as mesmas disciplinas. A transferência do curso para o Campus da Trindade só foi efetivada no ano de 1982, depois de muita luta dos professores, alunos e servidores.

Em meados dos anos 1970, o curso passa a oferecer as disciplinas de Saúde Pública, I, II, III e IV, sendo cursadas na quarta, sexta, sétima e oitava fases, respectivamente. Após os módulos teóricos, os estudantes eram levados para escolas da rede pública, nas quais desenvolviam atividades práticas de escovação supervisionada, revelação de biofilme e levantamento epidemiológicos de cárie dentária. Tais atividades proporcionaram uma vivência prática dos conteúdos ministrados em sala de aula.

O início da implementação das disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório, no final da década de 80, fez com que os alunos aumentassem a sua vivência comunitária, pois, segundo Carcereri (2011) a implantação significou um aumento da carga horária da Odontologia Social no currículo visto que as Disciplinas Saúde Pública I, II, III e IV continuaram a ser ministradas, seguindo o mesmo modelo pedagógico, pelo chamado Departamento de Saúde Pública tendo sido agregada a parte prática pelo Departamento de Odontologia, responsável pelas Disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.

Hoje, o curso de Graduação em Odontologia da UFSC, acolhe mais de 500 alunos e aproximadamente 120 professores. Tem a duração de cinco anos, dez fases/semestres e seu objetivo é formar cidadãos, promotores de saúde, capazes de exercer a odontologia dentro de padrões éticos, científicos e técnicos, que atendam as necessidades e aos anseios da população (Amante et al, 2006). Atualmente o Departamento de Saúde Pública é responsável por

ministrar o conteúdo da saúde coletiva a todos os cursos da área da saúde da UFSC, incluindo a Odontologia, por meio das disciplinas de Interação Comunitária 1 a 5. E o Departamento de Odontologia é responsável por ministrar o conteúdo de saúde bucal coletiva sendo responsável pelas disciplinas de interação comunitária 6, 7 e 8. Além desta integração com o SUS o curso consegue manter uma integração direta com a comunidade, realizando prestação de serviços em diferentes níveis de complexidade odontológicas = em suas duas clínicas de graduação.

O Curso, em sua estrutura curricular obrigatória, conta com a participação de 3 Centros de Ensino (CCB; CCS e CFH) e 12 Departamentos (BEG; BQA; CFS; MOR; FMC; MIP; ACL; CLM; ODT; PTL; SPB; SPO). (UFSC, 2018).

Em relação a Pós-Graduação do curso de Odontologia da UFSC, o mesmo opera vinculado ao CCS nos níveis de Mestrado e Doutorado, com as seguintes áreas de concentração: Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Dentística Restauradora, Implantodontia, Endodontia e Odontologia em Saúde Coletiva.

5.2 O programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina

Até meados dos anos 70, os cursos de odontologia no Brasil não acabavam se focando em questões sociais, priorizando assim a formação do acadêmico para a iniciativa privada. Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, e o processo de

descentralização das ações e serviços de saúde que se seguiu abriram possibilidades de emprego no âmbito do municípios. Visando assim, aumentar a formação social do acadêmico, fornecendo ferramentas para sua formação como profissional da saúde.

Com a promulgação da Constituição Federal em 1988, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas atribuições, sendo uma dessas, a ordenação na formação dos recursos humanos em saúde. Com isso, procurando atender a demanda constitucional, a Universidade Federal de Santa Catarina, juntamente com a Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Florianópolis, criou, em 1989, o Programa de Articulação Docente-Assistencial (PADA).

O PADA buscou aproximar a formação profissional com as necessidades e princípios do SUS, através da visão integral da saúde iniciou um espaço de discussões com representantes do ensino e do serviço. E em 1992, contou também com a realização do fórum interdisciplinar, embrião da Residência Multiprofissional em Saúde (HADDAD, 2006). O fórum foi de extrema importância para o início dos pressupostos que guiavam a formulação de Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Saúde (DCN). Vale lembrar que nesse momento a inserção dos alunos de graduação se deu por intermédio de um Estágio Supervisionado Obrigatório, ao qual, professores do curso de Odontologia auxiliavam no processo. O ano de 1992 também foi marcado pelo primeiro concurso para esta disciplina que vinha ganhando maior respaldo acadêmico.

A partir da criação da Disciplina de Estágio Supervisionado e a inserção de seu primeiro professor na disciplina, começou-se a elaboração de um projeto de estágio e o desenvolvimento do mesmo em

instituições conveniadas com a UFSC (Escolas, creches, entre outras) sob supervisão, permanecendo até 1995 com atividades de cunho exclusivamente educativo-preventivo. Somente em 1996, os estudantes passaram a também realizar o atendimento clínico nos consultórios odontológicos destas instituições, numa tentativa de garantir, minimamente, a integralidade das ações de saúde bucal (CARCERERI, et al, 2000).

O programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade iniciou-se após uma parceria realizada entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Esse convênio possibilitou um estágio não obrigatório entre os discentes, onde o mesmo seria realizado nas Unidades Básicas de Saúde. Em âmbito nacional, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), criada pelo Ministério da Saúde em 2003, possibilitou o início da criação e articulação da Integração Ensino-Serviço.

Em 2006, após a criação do novo projeto pedagógico do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, originou-se a mudança curricular do curso. Tendo como principal objetivo, desenvolver um projeto que entrasse em coerência com a Resolução no 3/02 CNE/CES, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Na época, o curso de Odontologia teria as seguintes características: regime semestral, admissão por processo seletivo tipo vestibular, o número de vagas se manteria a mesma (adentrariam 45 alunos por semestre), o horário de funcionamento seria diurno, aumentaria o número de semestre de nove para dez, aumentaria também a carga horária do

curso de 4.600 horas para 5.383 horas e a carga horária de estágio iria de 468 horas para 1080 horas.

O quadro a seguir detalha a mudança de currículo descrita:

Quadro 1 - Características atuais do curso e a situação proposta

Características do curso	Situação atual	Situação proposta
Regime	Seriado semestral	Seriado semestral
Processo admissão de aluno	Seletivo Vestibular	Seletivo Vestibular
Número de semestres letivos	09 semestres	10 semestres
Turno de funcionamento	Diurno	Diurno
Período mínimo para conclusão	09 semestres	10 semestres
Período máximo para conclusão	18 semestres	20 semestres
Carga horária total	4.600 horas/aula	5.382 horas/aula
Carga horária do estágio obrigatório	468 horas/aula	1.080 horas/aula
Conferido ao acadêmico	Diploma em odontologia	Diploma em odontologia
Titulação	Cirurgião-Dentista	Cirurgião-Dentista

Fonte: PPC Curso de Odontologia UFSC, 2006.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC foi criado a partir da percepção de profissionais e docentes da necessidade de mudança e sua preocupação com o futuro da profissão. A filosofia atual do PPP propõe uma matriz curricular integrada e flexível para as atividades acadêmicas, com o intuito de formar profissionais preparados para atuação nos serviços de saúde pública, nos quais se concentra a maior parcela da população (UFSC, 2006).

A proposta pedagógica do Curso é um eixo vertical, composto de dez eixos horizontais (dez semestres) compreendendo atividades multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares. Os pressupostos metodológicos do PPP do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC são: Odontologia contemporânea desenvolvida sob a ótica do cuidado humanizado e integral, formação generalista, trabalho em equipe, inserção precoce dos acadêmicos na comunidade, incentivo a atenção básica em saúde, articulação com segmentos da sociedade, formação permanente dos docentes do Curso, processo de ensino-aprendizagem construtivista e auto-avaliação do projeto pedagógico (UFSC, 2006).

Em seus pressupostos metodológicos o PPP já menciona a inserção do curso de Odontologia da UFSC na comunidade, dando assim uma vivência interdisciplinar: “Uma inserção precoce do Curso de Odontologia, em conjunto com os demais Cursos do CCS da UFSC na comunidade, proporcionando assim, uma vivência transdisciplinar mais efetiva da nossa realidade, principalmente aquelas relacionadas com o Programa Saúde da Família e com a inclusão social. Além deste aspecto, esta nova metodologia de ensino odontológico deverá

reorganizar e incentivar a atenção básica, como estratégia privilegiada de substituição do modelo tradicional centrado na doença” (UFSC, 2006).

O mesmo pressuposto metodológico do PPP nos orienta que o Curso de Odontologia deve ser articulado com os segmentos da sociedade responsáveis pela Gestão dos Serviços de Saúde Pública, principalmente com a SMS reafirmando desta maneira, a formação de recursos humanos para a assistência de saúde; a universalidade do acesso, a equidade e a integração das ações, presentes nos princípios constitucionais firmados pelo SUS.

A Universidade Federal de Santa Catarina também dispunha de outro mecanismo para melhor auxiliar a confecção do projeto, uma resolução que norteia em relação às mudanças curriculares do curso, a resolução número 017/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. A qual também está descrita no projeto pedagógico do curso de Odontologia da UFSC. A mesma nos orienta nos artigos 16, 17, 18, 19 e 20:

Art. 16 - Serão procedidas alterações curriculares em obediência a alterações dos parâmetros curriculares do curso ditadas pelo Conselho Nacional de Educação e quando o Colegiado do Curso apresentar proposta fundamentada em dados de avaliação do Curso.

Art. 17 - A proposta de alteração curricular deverá estar devidamente fundamentada e vir acompanhada das informações abaixo indicadas:

I - objetivo do curso;

II - relação das disciplinas;

III - equivalências;

IV - currículo por fase-sugestão;

V - ementas;

VI - previsão dos recursos necessários;

VII - plano de implantação.

Art. 18 - A proposta de alteração curricular será elaborada pelo Colegiado do Curso, ouvidos os Departamentos envolvidos e o Conselho da Unidade e encaminhada à Câmara de Ensino de Graduação para aprovação. Parágrafo único - Após a aprovação pela Câmara de Ensino, o processo será encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para as devidas providências.

Art.19 - As adaptações curriculares de menor relevância, tais como: alterações de ementas, remanejamentos de disciplinas por fase, alterações de pré-requisitos, equivalência de disciplinas, alteração de carga horária e outras necessárias, serão aprovadas pelo Colegiado do Curso, ouvidos os Departamentos envolvidos, e encaminhadas à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, com as justificativas pertinentes, para aprovação, ficando dispensadas dos elementos exigidos no art. 17.

Art. 20 - As alterações curriculares deverão ser encaminhadas à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação até trinta dias após o início do 2º semestre letivo, para implantação no 1º semestre letivo do ano seguinte.

O projeto tinha como principal objetivo:

Contextualizar, investigar e ensinar os saberes e fazeres da Odontologia, necessário para formar Cirurgiões Dentistas habilitados para o exercício de uma profissão contemporânea, promotora de saúde e fundamentada nos preceitos da ética, da moral, da ciência, da filosofia e, principalmente, voltada para realidade da população brasileira. (UFSC – 2006).

A implementação de tal projeto estava datada para o ano de 2007, e o próprio texto do Projeto já salienta a importância da Integração Ensino-Serviço-Comunidade:

Os setores governamentais de saúde e de educação devem regular a formação na área da saúde. As necessidades dos usuários das ações e serviços de saúde passam à condição de direito, seja porque como pessoas, todos temos o direito de sermos atendidos conforme nossas necessidades. A integralidade da atenção deve informar o campo das práticas e a formação que dê possibilidade a essas práticas. A própria legislação infraconstitucional determina o cumprimento do objetivo de contribuir para a organização de um sistema de formação em todos os níveis de ensino e ainda, a

constituição dos serviços públicos que integram o SUS como campos de prática para o ensino e a pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional (FEUERWERKER, 2004; UFSC, 2006).

O mesmo texto também enfatiza os novos atores no campo prático, tais como a prefeitura, as câmaras legislativas, os gestores municipais de saúde, os conselheiros municipais e as associações de usuários.

Em 2007, a UFSC promoveu a ampliação de sua relação com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, fazendo com que o PADA, criado em 1989, se transformasse em uma rede de articulação entre ensino e serviço, sendo denominada RDA (Rede Docente Assistencial). No âmbito da RDA é que são viabilizadas discussões e também a operacionalização da inserção dos estudantes da área da saúde no serviço municipal de saúde. Esta inserção segue a lógica da multiprofissionalidade, procurando promover a integração entre os alunos desde as primeiras fases do Curso (CARCERERI, 2011).

Após o início do novo currículo do curso, em 2007, tivemos o início da Disciplina de Interação Comunitária, distribuída 8 semestres, sendo o primeiro semestre ministrado pelos Departamentos de Sociologia e Ciência Política e de Saúde Pública, do segundo ao quinto, exclusivamente pelo Departamento de Saúde Pública e do sexto ao oitavo exclusivamente pelo Departamento de Odontologia. Tais disciplinas são compostas por ementas, e carga diferentes, como nos mostra na tabela a seguir:

Quadro 2 - Bibliografia básica e complementar utilizada no Curso.

Nome da Disciplina	Semestre	Carga horária (Teórica/Prática) em horas/aulas
SPO7101 Interação Comunitária I	1º	(72/0)
SPB7102 Interação Comunitária II	2º	(54/0)
SPB7103 Interação Comunitária III	3º	(72/0)
SPB7104 Interação Comunitária IV	4º	(72/0)
SPB7105 Interação Comunitária V	5º	(54/16)
ODT7106 Interação Comunitária VI	6º	(03/54)
ODT7107 Interação Comunitária VII	7º	(04/72)
ODT7108 Interação Comunitária VIII	8º	(04/72)

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Quadro 3 – Fases da Disciplina de Interação comunitária e sua ementa.

Nome da Disciplina	Ementa ou Descrição
SPO7101 Interação Comunitária I	O contexto histórico no surgimento da Sociologia. As abordagens clássicas da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Sociedade, indivíduo e cultura. Diversidade cultural e relativismo. Relações étnico-raciais. Educação em direitos humanos. Ciências sociais e saúde bucal. O processo saúde-doença. A prática social na Odontologia.
SPB7102 Interação Comunitária II	História da saúde pública e da odontologia. O SUS (Sistema Único de saúde) - princípios e diretrizes, financiamento e estruturas de funcionamento. Promoção da saúde e educação em saúde. Atenção primária em saúde.
SPB7103 Interação Comunitária III	Breve histórico, conceitos básicos e aplicações da epidemiologia; Tipos de estudos epidemiológicos; Epidemiologia descritiva; Metodologia de inquéritos

	<p>populacionais; Trabalho de campo; Tipos de variáveis; Organização dos dados; Apresentação tabular e gráfica; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; Noções de amostragem; Distribuição normal; Intervalo de confiança; Diferenças entre médias; Diferenças entre proporções.</p>
SPB7104 Interação Comunitária IV	<p>Planejamento, programação e avaliação de saúde. Planejamento, programação e avaliação de saúde bucal.</p>
SPB7105 Interação Comunitária V	<p>Epidemiologia das principais doenças e agravos bucais e fatores associados. Metodologia de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. Coleta de dados epidemiológicos em saúde bucal. Análise de dados epidemiológicos em saúde bucal. Utilização de dados epidemiológicos no planejamento das ações de saúde bucal</p>
ODT7106 Interação Comunitária	<p>O processo de trabalho do cirurgião</p>

<p style="text-align: center;">VI</p>	<p>dentista na atenção básica. O Programa de Saúde na Escola. O desenvolvimento de ações de promoção, educação e prevenção em saúde bucal coletiva em espaços institucionais de abrangência dos CS.</p>
<p>ODT7107 Interação Comunitária</p> <p style="text-align: center;">VII</p>	<p>O processo de trabalho do cirurgião dentista na atenção básica. O Programa de Saúde na Escola. O desenvolvimento de ações de promoção, educação e prevenção em saúde bucal coletiva em espaços institucionais de abrangência dos CS</p>
<p>ODT7108 Interação Comunitária</p> <p style="text-align: center;">VIII</p>	<p>O processo de trabalho em saúde bucal nos diferentes níveis de atenção do SUS. Saúde bucal na atenção básica: O consultório odontológico, seus recursos materiais e equipe profissional. Ações de promoção, educação, prevenção e recuperação da saúde bucal.</p>

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Em 2016, surge o projeto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) proposto pela Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS) em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O Pet GraduaSUS propõe a discussão de mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada com o Sistema Único de Saúde em 5 diferentes cursos de graduação da área da saúde: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Nutrição e Fisioterapia, pelas universidades UFSC e UDESC, sendo cada grupo composto por 2 estudantes e 2 professores do mesmo curso (sendo 1 coordenador do grupo) e por 6 preceptores de diferentes categorias profissionais. Tal programa tem como objetivo qualificar a integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre Secretaria Municipal de Saúde e Instituição de Ensino Superior, por meio do diagnóstico da situação atual dos cursos quanto aos seus respectivos projetos político-pedagógicos e aos processos de integração ensino-serviço-comunidade nos territórios de atuação. Busca contribuir para a formação de profissionais com competências técnicas, comportamentais e relacionais necessárias ao futuro trabalhador do SUS e que, de fato, possibilite a construção do SUS com a qualidade que se deseja.

O Pet GraduaSUS vem assim, fazendo os cronogramas de ações, bem como exposição na ABENO 2016 sobre o projeto em desenvolvimento, participações nos grupos de apoio ao SUS da UFSC, como "São João do SUS", formação de um espaço de sensibilização e mobilização para discussão do PET-GraduaSUS, constituição do

Conselho de Representantes de Turma (CRT) e de uma Comissão de Reforma Curricular (ORTIGARA, Giulia, 2017).

Foi também realizado um seminário de consolidação do diagnóstico das experiências teórico-práticas realizadas pelos diferentes cursos envolvidos. Foram realizadas reuniões com a participação de docentes, discentes, preceptores da Rede Docente Assistencial e representantes da Escola de Saúde Pública do município para definição de diretrizes mínimas de integração ensino-serviço, discutindo o alinhamento dos objetivos dos planos de ensino com a prática vivenciada no SUS, com responsabilidades e atribuições de cada ator envolvido. Bem como a definição de grupo de trabalho para elaboração do documento e a validação e homologação do documento pelos envolvidos (ORTIGARA, Giulia, 2017).

Hoje o atual currículo do curso é formado por 67 disciplinas de natureza prática, teórica ou teórico-prática, divididas e realocadas em seus respectivos departamentos. No ano de 2016, o curso alcançou novamente a nota máxima no Enade, após uma avaliação realizada pelos graduandos das turmas que adentraram no ano de 12.1 e 12.2. Para a realização da prova, participaram 205 cursos, onde 9 cursos (4,4%) que receberam conceito 1, 51 cursos (24,9%) receberam conceito 2, 78 cursos (38,0%) receberam conceito 3, (53 cursos (25,9%) receberam conceito 4, 13 cursos (6,3%) receberam conceito 5 (Nota Máxima) (Enade, 2016).

Nos quadros a seguir, observa-se a especificação de disciplinas e a quantidade de horas teóricas e práticas que cada disciplina possui:

Fase 01

Quadro 4 – Relação de disciplinas da primeira fase

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
BEG7001 Biologia Celular	72	36	36
BEG7200 Introdução à Genética Humana	36	36	00
MORA7200 Anatomia Humana	126	63	63
MOR7101 Histologia	72	36	36
ODT7017 Bioética	36	36	00
SPO Interação Comunitária I	72	72	00
Total:	414	279	135

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 02

Quadro 5 – Relação de disciplinas da segunda fase.

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
BEG7101 Embriologia	54	36	18
CFS7101 Fisiologia Humana I	72	60	12
BQA7006 Bioquímica Aplicada à Odontologia	90	90	00

MOR7102 Histologia Buco-dental	72	36	36
MOR7004 Anatomia Dentária	54	27	27
MIP7103 Microbiologia Aplicada à Odontologia	72	36	36
ODT7000 Biossegurança Aplicada à Odontologia	36	32	04
SPB7102 Interação Comunitária II	54	54	00
Total	504	371	133

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 03

Quadro 6 – Relação de disciplinas da terceira fase.

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
BEG7201 Genética Humana Aplicada à odontologia	36	36	00
FMC7001 Farmacologia Aplicada à Odontologia	72	72	00
CFS7102 Fisiologia Humana II	72	64	8
MIP7004 Imunologia Aplicada à Odontologia	54	50	4
ODT7101 Materiais Dentários I	90	45	45

PTL7002 Patologia Geral	72	36	36
SPB7103 Interação Comunitária III	72	72	00
Total	468	375	93

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 04

Quadro 7 – Relação de disciplinas da quarta fase.

Disciplinas	Horas Aula	Horas Teóricas	Horas práticas
ODT7002 Estomatologia	54	54	00
ODT7004 Ergonomia Aplicada à Odontologia	36	36	00
ODT7021 Radiologia I	90	36	54
ODT7102 Materiais Dentários II	54	18	36
ODT7111 Terapêutica Medicamentosa I	36	36	00
PTL7003 Patologia Bucal	126	36	90
SPB7104 Interação Comunitária IV	72	72	00
Total	468	288	180

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 05

Quadro 8 – Relação de disciplinas da quinta fase.

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
ODT7005 Endodontia Pré-Clínica	144	100	44
ODT7006 Dentística Pré-Clínica	144	72	72
ODT7022 Radiologia II	72	00	72
ODT7121 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I	72	56	16
ODT7131 Oclusão I	54	27	27
ODT7141 Periodontia I	54	39	15
SPB7105 Interação Comunitária V	72	54	18
Total	612	352	262

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 06

Quadro 9 – Relação de disciplinas da sexta fase

Disciplinas	Horas Aula	Horas Teóricas	Horas práticas
ACL7100 Análises Clínicas	36	36	00

ODT7007 Prótese Total - Pré-Clinica	90	36	54
ODT7008 Prótese Parcial - Pré-Clinica	126	65	61
ODT7009 Clínica I	216	04	212
ODT7106 Interação Comunitária VI	54	03	51
ODT7112 Terapêutica Medicamentosa II	36	36	00
ODT7122 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II	36	36	00
ODT7142 Periodontia II	36	36	00
Total	630	252	378

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 07

Quadro 10 – Relação de disciplinas da sétima fase

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
ODT7010 Ortodontia	108	64	44
ODT7011 Clínica II	216	33	183
ODT7012 Odontogeriatrics	54	54	00
ODT7100 Metodologia da Pesquisa /TCC	54	18	36

ODT7107 Comunitária VII	Interação	72	04	68
ODT7132	Oclusão II	54	27	27
Total		558	200	358

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 08

Quadro 11 – Relação de disciplinas da oitava fase

Disciplinas		Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
CLM7007	Emergências Médicas	18	18	00
ODT7001	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	36	36	00
ODT7013	Odontopediatria	72	0	72
ODT7014	Implantodontia	36	18	18
ODT7016	Clínica III	216	12	204
ODT7108	Interação Comunitária VIII	72	04	68
ODT7123	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial III	36	36	00
ODT7181	TCC I - Trabalho de Conclusão de Curso	18	18	00
Total		504	142	362

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 09

Quadro 12 – Relação de disciplinas da nona fase.

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
ODT7151 Estágio Supervisionado em Clínica Int. do Adulto e do Idoso I	252	38	214
ODT7161 Estágio Supervisionado da Criança e do Adolescente I	108	00	108
ODT7171 Estágio Supervisionado Interdisciplinar I	90	22	68
ODT7182 TCC II - Trabalho de Conclusão de Curso	18	18	00
Total	468	78	390

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Fase 10

Quadro 13 – Relação de disciplinas da décima fase.

Disciplinas	Horas Aula	Horas teóricas	Horas práticas
ODT7018 Odontologia Legal	18	18	00
ODT7152 Estágio Supervisionado	252	38	214

em Clínica Int. do Adulto e do Idoso II			
ODT7162 Estágio Supervisionado da Criança e do Adolescente II	72	4	68
ODT7172 Estágio Supervisionado Interdisciplinar II	90	18	72
ODT7183 TCC III - Trabalho de Conclusão de Curso	18	18	0
Total	450	96	354

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

O atual curso de Odontologia também oferece 3 disciplinas optativas em seu currículo. Vale lembrar que qualquer disciplina cursada na UFSC poderá entrar no quadro de atividades complementares do aluno, proporcionando ao aluno a possibilidade de conhecimento amplo sobre vários assuntos e matérias, além de auxiliar na sua formação como cidadão.

Optativas

Quadro 14 – Relação de disciplinas Optativas oferecidas pelo Curso

Disciplinas	Horas Aula	Horas teórica	Horas prática
ODT 7015 Gestão e Marketing aplicado à Odontologia	36	36	00
MIP 5213 Virologia Básica e Clínica	36	36	00

PTL 7005 Introdução à Telessaúde e Teleodontologia: 22 Te 14 P	36	22	14
Total	108	94	14

Fonte: Relação detalhada das disciplinas do Curso de Odontologia UFSC, 2018.

Em 2017 uma nova resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde veio afirmar a incorporação do SUS nas DCN de todos os cursos da área da Saúde, sendo esta a Resolução Nº 569, de 8 de dezembro de 2017, a qual resolve:

Art. 1º Reafirmar a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos (as) trabalhadores (as) da área da saúde.

Art. 2º Aprovar o Parecer Técnico nº 300/2017, que apresenta princípios gerais a serem incorporados nas DCN de todos os cursos de graduação da área da saúde, como elementos norteadores para o desenvolvimento dos currículos e das atividades didático-pedagógicas, e que deverão compor o perfil dos egressos desses cursos.

Art. 3º Aprovar os pressupostos, princípios e diretrizes comuns para a graduação na área da saúde, construídos na perspectiva do controle/participação social em saúde, e apresentados, sinteticamente, nos incisos a seguir:

I - Defesa da vida e defesa do SUS como preceitos orientadores do perfil dos egressos da área da saúde, com os seguintes objetivos:

a) formação em saúde comprometida com a superação das iniquidades que causam o adoecimento dos indivíduos e das coletividades, de modo que os futuros profissionais estejam preparados para implementar ações de promoção da saúde, educação e desenvolvimento comunitário, com responsabilidade social e compromisso com a dignidade humana, cidadania e defesa da democracia, do direito universal à saúde e do SUS, tendo a determinação social do processo saúde-doença como orientadora;

b) valorização da vida, por meio de abordagens dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e doenças, visando à melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade;

c) formação profissional voltada para o trabalho que contribua para o desenvolvimento social, considerando as dimensões biológica, étnico-racial, de gênero, geracional, de identidade de gênero, de orientação sexual, de inclusão da pessoa com deficiência, ética, socioeconômica, cultural, ambiental e demais aspectos que representam a diversidade da população brasileira.

6. REFLEXÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso proporcionou uma melhor compreensão da Integração Ensino Serviço Comunidade no âmbito do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina identificando, a partir de seu contexto histórico, Lei de Diretrizes Nacionais, PPP e mudança do currículo do curso. O início da linha do tempo se deu desde a sua criação, no ano de 1946, quando foi fundada a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, até a anexação com a UFSC, na década de 60. Observou-se que o curso de Odontologia da UFSC tem um contexto histórico imensurável, representando um ponto crucial para a sociedade catarinense, sendo referência para a comunidade acadêmica, possuindo papel fundamental no ensino brasileiro. Possui um corpo docente excepcional, com diversas pesquisas e parcerias com inúmeras Universidades do mundo, tendo conceito 5 pelo Enade.

Como descrito pela DCNs, “*O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico*”. Tal pressuposto serviu de espinha dorsal para a atualização do currículo do curso, em 2006. No mesmo texto, das DCNs, tem-se que a formação do profissional de odontologia abarca competências gerais de atenção à saúde, ser apto a ter tomada de decisões, possuir comunicação, liderança, noções administrativas, de gestão e educação permanente, proporcionando a formação de cirurgiões-dentistas que não sejam apenas tecnicistas, mas sim

cidadãos ativos na sociedade. Hoje vemos que o atual currículo do curso busca essa formação descrita nas DCN, porém existem muitos desafios na integração do acadêmico, principalmente nas questões de liderança e de noções administrativas, tornando-o mais autônomo em seu âmbito social e não somente profissional.

Também estão descritas nas DCNs as competências específicas na formação profissional do acadêmico, o artigo 5º informa que devemos respeitar os princípios éticos, proporcionando saúde como direito. Atuar em todos os níveis de saúde, fazendo com que integremos ainda mais os programas de promoção em saúde, desenvolvendo assistência odontológica individual e coletiva, proporcionando assim um profissional mais humano. Os incisos V e VI do artigo 5º são específicos quanto ao trabalho profissional do cirurgião-dentista: “*V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos*”. Dando assim formação prática e base teórica ao acadêmico para executar qualquer procedimento técnico ou social em sua comunidade.

O artigo 6º da DCNs registra as competências e conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia que “*devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional*” Nele é descrito o que cada conteúdo/módulo do curso deve abordar incluindo as Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e as Ciências Odontológicas. Dentro das Ciências Odontológicas, estão os conteúdos de Propedêutica Odontológica (onde serão ministrados conteúdos de patologia bucal, semiologia e

radiologia), Clínicas Odontológicas (onde serão ministrados conteúdos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais) e Odontologia Pediátrica (onde serão ministrados conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas). O currículo do curso possui todos esses requisitos, possibilitando assim ao acadêmico uma formação técnica, humana e social de excelência. Referente ao desenvolvimento dos estágios do curso e a contribuição profissional para o futuro cirurgião-dentista, o artigo 7º das DCNs descreve que ele sempre deve ser supervisionado por um docente do curso e o “estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto”, atualmente o currículo do curso nos possibilita a carga mínima de estágio obrigatório de pouco mais de 20% (o curso atualmente possui um quadro teórico de 5.382 horas/aula e um quadro prático de 1.080 horas/aula, obedecendo assim as DCNs e possibilitando ao acadêmico uma prática melhor ao exercer da profissão).

A partir da análise realizada, recomenda-se que proporção horas/aula de estágio seja ampliada, principalmente com a Rede da Secretaria Municipal de Saúde. Dessa forma, possibilitando uma melhor interação e humanização do acadêmico com o exercer da profissão, assim como uma melhor experiência com o preceptor da unidade, trazendo mais autonomia ao graduando e intensificando ainda mais os artigos 5º e 9º das DCNs.

Muitos são desafios no setor saúde e educação, como a consolidação da Atenção Primária e a formação de profissionais conscientes e comprometidos com seu papel, e baseado no fundamento que o cuidado da população se inicia por uma boa integração entre ensino-serviço-saúde, sendo indispensável que essa ligação não se quebre e ande sempre em paralelo. Transformações na formação e na atenção à saúde devem ser movimentos simultâneos e interligados (CODATO et al., 2006)

Neste sentido, a integração ensino-serviço se configura como uma estratégia potencial de aproximação efetiva da formação em saúde com as demandas do SUS, proporcionando um atendimento mais humanizado e a um currículo mais conectado com as necessidades do usuário, da comunidade e dos serviços de saúde. Com isso, ao longo dos anos foram criados alguns projetos para uma melhor inserção do profissional na política de IESC, um deles é o Pet – GraduaSUS.

Em 2016, surge o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS), a UFSC e a UDESC, que veio para auxiliar nas discussões das futuras mudanças e reformas curriculares dos cursos de saúde das respectivas Universidades, alinhando assim os mesmos às DCNs, buscando uma melhor articulação com as unidades básicas, SMS, universidades e qualificação nos processos de IESC.

O programa tem como um de seus objetivos o mapeamento dos problemas político-pedagógicos e curriculares dos cursos de saúde. Buscando sempre uma articulação horizontal com as instituições descritas acima, possibilitando ao acadêmico uma maior vivência do

Sistema Único de Saúde, não deixando o mesmo sem sua qualificação técnica e não o desqualificando dentre os portões da Universidade, mas sim o qualificando fora dos portões da Universidade, tornando assim um profissional competente em qualquer cenário profissional após a sua formação.

Finalmente é importante destacar o art. 13º das DCNs que reza que a estrutura de um Curso de Graduação em Odontologia deverá *“estabelecer com clareza aquilo que se deseja obter como um perfil do profissional integral; na sua elaboração, substituir a decisão pessoal pela coletiva.”* Bem como abarcar a formação geral (conhecimentos e atitudes relevantes para a formação científico cultural do aluno), formação profissional (capacidades relativas às ocupações correspondentes) e cidadania (atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade).

Em seu parágrafo único destaca que *“É importante e conveniente que a estrutura curricular do curso, preservada a sua articulação, contemple mecanismos capazes de lhe conferir um grau de flexibilidade que permita ao estudante desenvolver/trabalhar vocações, interesses e potenciais específicos (individuais)”*. Tal parágrafo norteia para a personalização do currículo acadêmico do aluno de graduação, possibilitando ao mesmo uma melhor flexibilização de suas disciplinas, fazendo com que o graduando escolha as suas próprias experiências dentro da Universidade e fazendo com que sua cabeça se abra para novos horizontes aos quais o curso verticalizado não o levaria. O parágrafo ainda enfatiza, de forma indireta, a questão principal de uma Universidade, ao qual, como conceito, oferece atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Referente ao atual currículo do curso, o aluno de graduação em odontologia da UFSC possui dificuldades em conseguir cumprir e realizar as atividades quais a Universidade lhe proporciona, seja ela, pesquisa, extensão, ensino e matérias isoladas de outras disciplinas de outros cursos, pois é existente uma carga horária alta, sem conta que os alunos de sexta a décima fases ainda possuem uma carga horária extra curricular, não relatada no currículo do curso, referente ao preparo e desmonte do Box, lavagem e esterilização de materiais, elaboração de plano de tratamento e confecção de procedimentos realizados no laboratório de procedimento, diminuindo assim, a possibilidade de realização de atividades extra ensino e dificultando a interdisciplinaridade da Universidade.

7. RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Sobre aos trabalhos futuros que poderíamos realizar, acredito seria viável a realização de um trabalho referente à carga horária do curso X a possibilidade de realizar disciplinas isoladas em outros cursos e o quanto essas matérias externas a aos portões da odontologia iriam auxiliar em sua formação acadêmica e conseqüentemente a sua formação profissional.

Outros trabalhos que poderiam ser realizados, seriam o de verificar a disponibilidade de aumentar as horas de estágio curricular, estudando a possibilidade do graduando realizar o estágio em clinicas particulares, aumentando o leque de experiências prática do aluno e possibilitando uma maior entendimento da realidade da profissão, fora dos muros das Universidade.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE V. S. **A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde.** Rev. bras. educ. med. [online]. 2008, vol.32, n.3 [cited 2009-12-17], pp. 356-362.
- FEUERWERKER, L. C. M. **Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados.** São Paulo: Hucitec, 2002.
- GUIMARÃES JR., P. **O ensino odontológico no Brasil. Rio de Janeiro: Capes.** (Série Levantamentos e Análises, 25). 1961.
- SOUZA, A.F. **Legislação do ensino odontológico do império até os nossos dias.** Arq. Fac. Odont. Niterói. 1968.
- ROSA, J. E.; MADEIRA, A. A. **Odontologia Catarinense: evolução, ensino e movimento associativo.** Florianópolis: Ed. da UFSC; [S.l]: Lunardelli, 1982. 333p.
- HADDAD, A.E. **Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 414p. (Série B. Textos básicos de saúde).
- CARCERERI, D. L., et al. **Formação em Odontologia e interdisciplinaridade: o Pró-Saúde da UFSC.** **Revista ABENO**, v. 11, n. 1, p. 62-70, jan./jun., 2011.
- CARCERERI D L, CASTRO R G, STEIL A, PASSOLD M. **Promoção de saúde bucal: a experiência do CAPADF-UFSC.** In: **Anais do I SEPEX.** Florianópolis, 2000. p.43.
- PEREIRA, W. **Uma História da Odontologia no Brasil.** **Revista História & Perspectivas**, v. 25, n. 47, p. 147–173, 2012.
- BRASIL, **Congresso Nacional. Lei Orgânica da Saúde.** Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. [online]. Disponível em: <http://www.soleis.adv.br/leiorganicadasaude.htm> [Acesso em 10 abr. 2018].

Enade 2016, Disponível em: <http://noticias.ufsc.br/2017/09/cursos-de-graduacao-da-ufsc-sao-bem-avaliados-no-ultimo-enade/> [acessado em 27 abril. 2018]

MELLO, A. L. S. F. ; MOYSES, S. J. ; CARCERERI, D. L. ; REIBNITZ, K. S. . Best practices in oral health for elderly people: the local health system... In: 2a. **Reunião de pesquisa Científica em Saúde Bucal Coletiva**, 2009, Piracicaba. Brazilian Oral Research, 2009. v. 1. p. 1-1.

ORTIGARA, Giulia. **PET Gradua-SUS UFSC/SMS - atenção na formação de um dentista para o SUS**. 2016. Disponível em: <<https://novo.atencaobasica.org.br/relato/12002>>. Acesso em: 20 jun. 2018

BRASIL. Resolução nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Resolução Cne/ces 3**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 04 mar. 2002. Seção 1, p. 10. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

GUIMARÃES, P. **O Ensino Odontológico no Brasil** Editora. CAPES , 1961, 44 p.

CARVALHO, A.C.P. **Educação & Saúde em Odontologia** – Ensino da Prática e Prática do Ensino. São Paulo: Santos, 1995. 93p.

UFSC, 2018. Disponível em: <<http://odontologia.ufsc.br/estrutura-do-curso-centros-e-departamentos/>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

ABENO. **Associação Brasileira de Ensino Odontológico**. Disponível em: < <http://www.abeno.org.br/>>. Acesso em 11 abr. 2018.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Coordenadoria do Curso de Odontologia. **Projeto político-pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia**, 2006. Disponível em: < <http://odontologia.ufsc.br/files/2011/07/PPC-arquivo-completo.pdf>>. Acesso em 02 abr. 2018

CODATO, Lucimar Aparecida Britto et al. **ARTIGOS ESTUDANTES, DOCENTES E PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: COEXISTÊNCIA SEGUNDO A FENOMENOLOGIA HEIDEGGERIANA**. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462017000200519>. Acesso em: 27 abr. 2018.

ANEXO A - Ata da Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 22 dias do mês de MAIO de 2018, às 8:00 horas, em sessão pública no (a) sala 901/CCS desta Universidade, na presença da Banca Examinadora presidida pelo Professor(a)

DANIELA LEMOS CORREDEIJI

e pelos examinadores:

1- CALVINA REIBNITZ JUNIOR,

2- SYLVIA MONTEIRO JUNIOR,

o aluno VINÍCIUS RICHARDI DE CASTRO

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO - COMUNIDADE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFSC

como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela APROVAÇÃO do referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo aluno orientando.

Daniel Lemos Corredeiji

Presidente da Banca Examinadora

Sylvia Monteiro Junior

Examinador 1

Calvina Reibnitz Junior

Examinador 2

Vinicius Richardi de Castro

Aluno